

## UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

### Plano de Cursos para 1962

O programa de implantação da Universidade de Brasília prevê a inauguração, em 1964, do conjunto de Institutos Centrais (Matemática, Física, Química, Biologia, Geo-Ciências, Ciências Humanas, Letras e Artes) e dos Serviços auxiliares indispensáveis ao início dos cursos no novo regime a ser instituído em nosso ensino superior. O prazo de dois anos é o mínimo exigido pela construção dos edifícios, a aquisição do equipamento didático e de pesquisa, a organização dos serviços de biblioteca e outros, bem como para a preparação do corpo docente.

Considerando, porém, os inconvenientes de se atrasar, ainda mais, a inauguração de cursos de nível superior na Capital Federal, o Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, deliberou instituir, já em 1962, uma série de cursos, organizados em regime transitório e que serão, mais tarde, absorvidos pelos Institutos Centrais e pelas Faculdades, à medida que estas e aquelas entrem em funcionamento.

Os cursos transitórios têm em vista os seguintes objetivos:

- a) iniciar, de pronto, as atividades da Universidade, oferecendo oportunidade de educação superior em Brasília;
- b) criar, prontamente, um núcleo de atividades culturais, científicas e artísticas, de nível universitário, a serviço da população local;
- c) permitir a organização progressiva dos centros de assessoramento aos poderes públicos em problemas de planejamento, que impliquem pesquisa e documentação, cientificamente conduzidas;
- d) estabelecer, experimentalmente, novos modelos e padrões de ensino e de pesquisa, de divulgação científica e de extensão cultural que a Universidade deverá ampliar e generalizar;
- e) fixar, em Brasília, uma equipe de professores e pesquisadores que, além das funções docentes, possa colaborar na programação das diversas unidades da Universidade.

A escolha dos cursos, a ser ministrados em 1962, foi precedida do estudo das possibilidades de recrutar o pessoal docente, com a necessária qualificação, e de atender às exigências de equipamento

de ensino e de pesquisa para cada tipo de informação. À luz desses critérios, verificou-se a possibilidade de oferecer três cursos-tronco, com bom padrão de ensino: 1) Direito, Administração e Economia; 2) Arquitetura e Urbanismo; 3) Letras Brasileiras.

Todos êles serão ministrados através de programas comuns de dois anos de estudos, ao fim dos quais o aluno fará opção definitiva pela carreira que deseja abraçar, dentro do campo anteriormente escolhido.

Além das disciplinas obrigatórias do currículo mínimo estabelecido em lei para os cursos que os compõem - os troncos comuns também compreenderão matérias que se recomendam como introdução ao preparo profissional e atividades destinadas a elevar a cultura geral do aluno a nível universitário e melhorar seu domínio dos instrumentos básicos de estudo.

Em lugar do sistema de anos-séries, os cursos serão dados semestralmente e a inscrição dos alunos se fará por disciplinas parceladas. Assim, sua aprovação ou reprovação se avaliará por disciplina, e não por termo semestral ou série-ano.

Por êsse sistema, e aconselhado pelo respectivo professor-orientador, o aluno escolherá, cada semestre, as disciplinas que deseja cursar, dentro do máximo de 4, classificadas como de formação, e do mínimo de uma, compreendida como de cultura geral. Sua liberdade de escolha será, porém, limitada, porque, ao fim de dois anos, para ingressar na segunda parte do curso propriamente profissional, êle deverá apresentar certificados de aprovação de pelo menos 10 disciplinas definidas como de formação básica para cada carreira.

## I - DIREITO, ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA

O ensino desses três ramos que, na organização universitária até agora vigente, se faz em separado, em faculdades distintas, se fará integralmente, na Universidade de Brasília. Para isso serão reunidas as duas primeiras séries de todos êles em um tronco comum. Tal associação recomenda-se, porque é idêntica ou equivalente a grande parte do currículo mínimo dos primeiros anos dos três cursos, e ainda porque trará as seguintes vantagens:

1. permitirá a elevação do padrão de ensino, assegurando ao estudante de direito melhores cursos básicos de economia e administração e aos destas últimas, melhor aprendizagem das matérias do campo do direito;
2. Evitará a duplicação de pessoal docente, instalações e equipamento para o ensino das mesmas matérias, o que importará em economia ponderável e em melhor utilização dos recursos técnicos e humanos disponíveis;

- 3 - dará ao estudante a oportunidade de adiar para dois anos após o seu ingresso na Universidade, a escolha definitiva da carreira, permitindo-lhe fazê-lo quando mais experimentado e amadurecido;
- 4 - distinguindo as matérias básicas de formação geral, ministradas nos dois primeiros anos, das disciplinas de preparo profissional, ensinadas nas três últimas séries, permitirá que umas e outras recebam melhor tratamento.

Ao fim dos dois primeiros anos básicos, os alunos optarão por uma dentre as seguintes carreiras: 1) Direito; 2) Administração Pública; 3) Administração de Empresas; 4) Planejamento Econômico; 5) Economia Empresarial; 6) Finanças Públicas. Daí em diante prosseguirão os estudos por mais três anos, já agora em caráter estritamente profissional.

PROGRAMA PARA 1962 - Cursos oferecidos para matrículas parceladas:

1º Semestre

Introdução às Ciências Sociais  
 Introdução à Ciência do Direito  
 Introdução à Ciência Política  
 Princípios de Economia  
 Princípios de Administração  
 Princípios de Estatística  
 Complementos de Matemática  
 Princípios de Contabilidade

2º Semestre

Sociologia  
 Antropologia Cultural  
 Psicologia Social  
 Ciência Política  
 Teoria Geral do Estado  
 Ciência do Direito  
 Direito Romano  
 Estatística  
 Matemática  
 Princípios de Economia  
 Princípios de Administração  
 Introdução às Ciências das Finanças  
 Teoria do Orçamento

Seminários

**História Econômica do Brasil**  
**História do Direito**  
**Governo e Administração Federal**

Seminários

**Organização Internacional**  
**História Administrativa do Brasil**  
**Geografia Econômica**

## II - ARQUITETURA E URBANISMO

Este curso representa, também, uma experiência de reforma do ensino de arquitetura e urbanismo no Brasil. Em lugar de tratar esse campo com as vistas voltadas exclusivamente para a arquitetura de edifícios e de casas, são abertas aos alunos perspectivas de, após os dois anos de estudos introdutórios, se encaminharem além daquele campo, para:

1. Arquitetura de Construção Civil, ou seja, para o domínio das técnicas de indústria de construção;
2. Desenho Industrial, ou arquitetura de objetos, como utensílios, etc;
3. Arquitetura Paisagística, com o domínio dos conhecimentos de ecologia e botânica, para a composição da paisagem;
4. Urbanismo e Planejamento Regional, com vistas à formação de arquitetos capazes de trabalhar em equipes devotadas aos problemas da reordenação da vida regional, através de planos de desenvolvimento econômico-social ou da implantação de redes urbanas com melhores condições de vida;
5. Comunicação Visual, compreendendo os campos especializados da fotografia, do cinema, da televisão, do uso dos meios áudio-visuais na educação e na difusão cultural.

Para alcançar esses objetivos todo o currículo teve de ser revisto, com o fim de reaproximar os alunos das técnicas artesanais e industriais básicas do campo da arquitetura, bem como de neles incutir simultaneamente, maior preocupação com a história das artes e melhorar compreensão dos momentos brasileiros de superior criatividade artística.

O curso terá como objeto de estudos a cidade de Brasília, do ponto de vista urbanístico e arquitetônico e, como campo de treinamento, o próprio projeto da Universidade de Brasília, cujo desenvolvimento caberá, principalmente, à equipe de professores e alunos pós-graduados.

### PROGRAMA PARA 1962 - cursos oferecidos para matrículas parceladas

#### 1º Semestre

História da Arte  
História da Arquitetura  
Desenho ao natural  
Botânica  
Complementos de Matemática

#### 2º Semestre

As Artes no Brasil  
Arquitetura no Brasil  
Forma - Cor - Luz  
Ecologia  
Geometria para Arquitetos

Pesquisa Plástica	Artesanato - Maquetes
Prática do Canteiro de Obras	Prática no Canteiro de Obras
Introdução às Ciências Sociais	Antropologia Cultural

### Seminários

Arquitetura Comparada  
 Teatro Cinema  
 Comunicação Visual

### Seminários

Arquitetura Comparada  
 Artes Gráficas e Plásticas  
 Comunicação Visual

## LETRAS BRASILEIRAS

Esse curso tem como objetivo central formar o professor de língua portuguesa e de literatura brasileira para as escolas de nível médio. Presentemente, esse professor é licenciado nos cursos de Letras Clássicas e de Línguas Neo-Latinas das Faculdades de Filosofia, os quais dão ênfase principalmente, ao estudo do Grego e do Latim, no primeiro caso, ou do domínio da língua e literatura francesa, espanhola e italiana, no segundo. Vale dizer que o professor, a quem caberá as maiores responsabilidades na formação vocacional e cultural da juventude, é preparado quase subsidiariamente para tal função, o que representa grave sintoma de alienação cultural.

O curso de Letras Brasileiras da UMB foi projetado, principalmente, para dar ao aluno completo domínio dos instrumentos de expressão em língua vernácula, habilitando-o a que se faça herdeiro ativo do nosso patrimônio literário e conhecedor dos esforços nacionais de auto-expressão e de auto-conhecimento. Com o objetivo de alcançar este escopo no mais alto padrão científico, particularmente aplicar-se-á aos estudos introdutórios de Linguística e Filologia.

Ao aluno, que completar os dois anos básicos do curso de Letras Brasileiras, abrir-se-ão oportunidades de prosseguir nos estudos para licenciar-se como professor Secundário de Língua e Literatura Vernácula, ou para graduar-se como redator geral ou especializado em jornal, rádio ou televisão. O aluno que revelar especial talento para pesquisas ou assinalado poder criador, terá condições de prosseguir nos estudos, com vistas à carreira universitária, como pesquisador em linguística ou especialista em literatura, senão de aproximar-se para a sua auto-realização como escritor ou ensaísta.

Programa para 1962 - Cursos oferecidos para matrículas parceladas:

1º SEMESTRE

Introdução à Linguística Geral

Filologia Portuguesa

Teoria da Literatura I

Literatura Moderna Brasileira

Estilística

Técnica Jornalística I

Introdução às Ciências Sociais

Seminários:

Poesia brasileira

Novela e Conto

2º SEMESTRE

Princípios de Linguística Estrutural.

Filologia Românica

Teoria da Literatura II

Literatura Moderna Portuguesa

Estilística

Técnica Jornalística II

Antropologia Cultural

Seminários:

Drama e Comédia

Ensaio Brasileiro

IV - ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

Além dos cursos regulares, de formação, para os alunos aprovados nos exames vestibulares, a Universidade de Brasília, ministrará, em 1962, alguns cursos em nível pós-graduado.

Esses cursos, abertos a diplomados nos respectivos campos, destinam-se ao aperfeiçoamento e atualização cultural, científica e técnico-profissional ou à especialização sistemática em determinado ramo do saber.

Os alunos dessa última categoria serão selecionados entre os diplomados da nossa Universidade que revelarem maior talento e disposição para devotar-se à vida universitária. Ao lado dos estudos em seminário e dos programas de treinamento esses alunos poderão exercer funções de instrutores para os cursos de formação, fazendo jus, neste caso, a uma ajuda financeira, além de residência na Universidade.

Prevê-se que nessa categoria serão inscritos na Universidade, em 1962, cerca de 20 jovens arquitetos e engenheiros, bem como especialistas em comunicação visual e em artes gráficas e plásticas; cinco graduados em cursos de direito; cinco, em administração; cinco em economia; cinco, em ciências sociais; e cinco em letras.

V - EXTENSÃO CULTURAL

Com o objetivo de ampliar, em benefício da população de Brasília, os serviços das diversas unidades da Universidade, será realizada, em 1962, uma série de programas de extensão cultural, através de conferências e seminários abertos ao público e de programas de rádio e televisão.



A contribuição maior que a Universidade de Brasília dará à população da Capital consistirá, porém, no acesso aos seus cursos regulares para os que desejem frequentá-los com objetivos de alargamento dos horizontes culturais ou de aperfeiçoamento e atualização científica e técnica.

Para alcançar este propósito, cada curso dos três troncos comuns reservará certo número de vagas a candidatos não inscritos como alunos regulares e que tenham o preparo básico necessário para acompanhá-los, com proveito. Os alunos inscritos nessa categoria farão provas juntamente com os demais e terão direito a certificados de aprovação.

#### VI - CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A inscrição para os exames vestibulares aos diversos cursos se fará através de requerimento dirigido ao Reitor da Universidade, acompanhado dos seguintes documentos:

- 1 - certificadã de conclusão do curso secundário ou equivalente (diploma de curso superior ou certificado de conclusão de curso técnico comercial, industrial, agrícola, de curso normal, ou de curso de seminário de pelo menos 7 anos);
- 2 - certidão de nascimento;
- 3 - apresentação de carteira de identidade;
- 4 - prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;
- 5 - atestado de idoneidade passado por professor, de preferência do estabelecimento em que o candidato concluiu o curso colegial;
- 6 - atestado de sanidade física, por autoridade da Fundação Hospitalar de Brasília;
- 7 - dois retratos 3x4

Os exames vestibulares serão realizados na segunda quinzena de fevereiro, de acordo com as instruções do Ministério da Educação e Cultura e constarão de:

- 1 - entrevista com autoridade da Universidade de Brasília;
- 2 - testes de aptidão no Serviço de Orientação Profissional da P.D.F.
- 3 - prova de cultura geral e de aproveitamento no curso secundário, de acordo com a lei.